

AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O GENOCÍDIO EM RUANDA. UM ESTUDO DE CASO NA IMPRENSA BRASILEIRA (1994 – 2008)

Wlamir Nascimento dos Santos Júnior

Graduando em História pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Esta pesquisa teve como objetivo principal a análise das representações sobre o Genocídio de Ruanda (1994) nas revistas *Veja* e *Isto É*. As principais intenções da investigação foram identificar e classificar as diversas abordagens jornalísticas – reportagens e notas - envolvendo o assunto nas edições de ambos periódicos. A metodologia empregada consistiu primeiramente no mapeamento e levantamento dos periódicos *Veja* e *Isto É* a partir do mês de abril de 1994 até dezembro de 2008. Em seguida, foram realizadas análises, classificação e por fim cotejamento das fontes com bibliografias secundárias, envolvendo o debate teórico sobre as *representações* e a historiografia africana. A partir da observação dos periódicos, identificamos algumas referências ao Genocídio e suas repercussões na região africana. Dessas abordagens encontramos desde breves notícias a peças que variavam entre uma e duas páginas. Na maioria delas percebe-se um discurso carregado por comentários discriminatórios e preconceituosos, como evidenciam alguns dos títulos das reportagens: “*Tragédia Africana*”, “*Os campos da morte em Ruanda*” e “*O horror nos campos do apocalipse*”. A partir desta experiência destacamos a necessidade de demonstrarmos urgentemente outros aspectos do continente Africano negligenciados pelos principais meios de comunicação. Como também a implementação do Ensino de História da África na tentativa de desmistificar e, principalmente, (des)construir as representações enraizadas no senso comum parece ser também medida necessária e urgente.

Palavras-chave - África, Genocídio de Ruanda, Representações